

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

B160

Bahía



No princípio, apenas descendentes dos aguerridos índios da Pedra Branca, vivendo de caça, pesca e de pequenos roçados.

Atraídos pela excelência das matas e fertilidade das terras, foram chegando os primeiros colonos. A êsse tempo, já havia sido recomendada, à Relação da Bahia, proteção aos indígenas e, por Carta Régia datada de 1663, determinada reserva de uma légua quadrada de terra, para aldeamento e sustento dos silvícolas. Dentre os que obtiveram patrimônios territoriais, constam os índios da Aldeia de Santo Antônio.

De quantas sesmarias se conhecem, tudo leva a crer que foi a concedida a Antônio de Souza Andrade e João Borges de Escobar, em 1644, a mais antiga e a que mais se ajusta aos limites atuais do Município de Santo Antônio de Jesus, embora não o abranja de todo.

Relevante foi a atuação dos padres Mateus Vieira de Azevedo, José Ferreira e Bento Pereira, coadjuvados por Manuel dos Santos Carvalho e Luís Vieira de Brito, na história da colonização.

A residência do Padre Mateus Vieira de Azevedo foi transformada no primeiro povoado, graças a ereção, ali, de um Oratório, sob a invocação de Santo Antônio de Jesus. Por Provisão datada de 23 de setembro de 1777, o Oratório transformou-se em Capela, filiada à Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré, em cujas "roças" estava situada.



Coleção de Monografias / Série B/ N.º 160

Texto de Aldalita de Jesus Barbosa Lima Medeiros e desenho de Otto da Silva Barros, ambos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE. As informações divulgadas foram fornecidas pelo Agente de Estatística de Santo Antônio de Jesus, Alcides Fontenelle, e diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

O topônimo *Santo Antônio de Jesus* prevaleceu até 1931, quando foi simplificado para Santo Antônio. Sete anos depois, voltou a vigorar a primitiva denominação.

O distrito de Santo Antônio de Jesus foi criado pela Lei Provincial n.º 448, de 19 de junho de 1852, e o Município, com um único distrito, desmembrado do Município de Nazaré, pela de n.º 1.952, de 29 de maio de 1880. Sua instalação ocorreu a 4 de março de 1883.

Dois distritos: Santo Antônio e Vargem Grande passaram a compor o Município, de 1933 a 1943. Atualmente, figura com o distrito-sede Santo Antônio de Jesus e o de Varzedo.

Por Lei de 15 de outubro de 1827, criou-se o Distrito de Paz. Têrmo judiciário da Comarca de Nazaré, até 31 de dezembro de 1943, quando foi criada a Comarca de Santo Antônio de Jesus.

☆

Com área de 334 km², delimitados pelos municípios de Castro Alves, Conceição do Almeida, Aratuípe, Laje, Muniz Ferreira Dom Macedo Costa, Elízio Medrado e São Miguel das Matas, Santo Antônio de Jesus. É banhado pelos rios Jaguaribe, Prêto, Taitinga, Sururu, Jequitibá e Dona. Terras quase planas, notando-se as maiores elevações nas serras da Jibóia e Boa Vista. Clima temperado, variando as temperaturas de 17 a 36°C. Com freqüência, chuvas nos meses de abril e agosto.

☆

Segundo o Recenseamento de 1960, a população municipal era de 34.018 habitantes (15.486 hab na zona urbana), acusando crescimento de 14,7% no decênio 1950/60. A Cidade, registrando 14.902 habitantes, cresceu 30,5%.

Para 1.º de julho de 1968, o Laboratório de Estatística do IBE estimou população de 38.216 habitantes, o que eleva a densidade demográfica de 102 hab por km² (1960) para 114.

Em 1967, realizaram-se 166 casamentos civis e 211 religiosos. Registraram-se 1.237 nascimentos e 438 óbitos.

☆

O Registro Industrial, realizado pelo Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços do IBE, divulgou os seguintes resultados, em 1965: n.º de estabelecimentos — 103; operários ocupados — 315; valor da produção — NCr\$ 2,3 milhões. Destacaram-se os 8 estabelecimentos de fumo, com 88 operários, que cobriram 84,6% do valor total da produção. Os 55 estabelecimentos de produtos alimentares, com 134 operários contribuíram com 11,2%. Havia, ainda, 20 estabelecimentos de minerais não metálicos, 7 de bebidas, 5 de madeira, 3 de editorial e 5 de outros gêneros.

☆

Em 1967, foram abatidos 2.547 bovinos, 2.048 suínos, 614 ovinos e 60 caprinos. O produto de corte totalizou 697,9 t avaliados em NCr\$ 910,0 milhares. Para esse valor, a contribuição da carne bovina foi de 75,2%, seguida do toucinho fresco com 12,8% e da carne de suíno com 9,8%.

☆

A população pecuária, em 1967, era constituída de 32.736 cabeças, avaliadas em NCr\$ 2,8 milhões. O maior valor (47,1% do total) foi representado pelos 5.256 suínos. Em seguida, 22.500 bovinos (43,2%) e 2.700 muares (7,7%). Produziram-se 250 mil litros de leite, no valor de NCr\$ 75 milhares. Havia 38.000 galináceos, avaliados em NCr\$ 147,8 milhares. A produção de ovos de galinha atingiu 60 mil dúzias, no valor de NCr\$ 60,0 milhares. A produção de mel e de cêra de abelha totalizou 2,5 t, e NCr\$ 3,0 milhares.

☆

Em 1967, a produção extrativa vegetal foi a seguinte: 200 mil m³ de lenha, no valor de NCr\$ 260,0 milhares; 6 mil m³ de toros, NCr\$ 48,0 milhares; e mil t de carvão vegetal, NCr\$ 40,0 milhares.

☆

Produtos agrícolas foram cultivados em 3.447 hectares, em 1967, tendo a safra sido avaliada em NCr\$ 1,9 milhar. Seis foram os mais importantes: fumo (36,5% do valor), mandioca (20,5%), laranja (17,3%), banana (5,6%), limão (4,5%) e abacate (4,4%).

Os resultados definitivos do Recenseamento Geral de 1960 registraram 1.543 estabelecimentos agropecuários, ocupando área de 22.052 hectares. 1.110 estabelecimentos mediam menos de 10 ha, 395 de 10 a menos de 100 e 38 de 100 a menos de 1.000.

☆

Em 1.º de janeiro de 1968, havia 360 estabelecimentos de comércio varejista, 18 de comércio atacadista e 65 de prestação de serviços. O Município exporta fumo e frutos para os municípios vizinhos e, principalmente, para a Capital.

☆

As operações de crédito faziam-se através da Matriz da Cooperativa de Crédito Agrícola e de 6 agências dos bancos: do Brasil, Econômico da Bahia, da Bahia, Comercial do Nordeste, do Estado da Bahia e Comercial da Bahia.

Em 31 de dezembro de 1967, eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 277,3; empréstimos em contas correntes, 1.224,4; títulos descontados, 1.438,7; depósitos à vista e a curto prazo, 1.919,3; depósitos a prazo, 38,1.

Em 1968, foram compensados 62.752 cheques, no valor de NCr\$ 26,9 milhões, sendo de NCr\$ 429,29 o valor médio por cheque.



Santo Antônio de Jesus é servido pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, com estações no Povoado Fátima, Santo Antônio de Jesus, Varzedo e Santana.

Servem, ainda, ao Município a rodovia federal BR-101, além de rodovias estaduais e municipais.

Em 1.º de janeiro de 1968, havia, registrados na Prefeitura Municipal, 260 automóveis e jipes, 110 caminhões, 67 camionetas e 35 veículos não especificados.

As comunicações são feitas através de uma agência postal e de outra postal-telegráfica da ECT.

94 eram os telefones instalados. Mantém ligações com a **TEBASA** (Telefones da Bahia S/A).

Dentre as estações de televisão, a Itapoan é a de melhor receptividade.



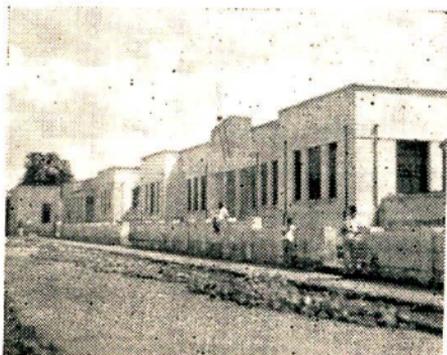
O Hospital-Maternidade Luís Argôlo dispõe de 30 leitos e a **URMEC** — Medicina de Urgência mantém serviço de pronto-socorro e de clínica geral. Há, ainda, 2 postos de saúde, 1 centro de puericultura, além de 1 creche e lavanderia.

Em 1.º de janeiro de 1968, 7 médicos, 6 dentistas, 6 enfermeiros e 3 farmacêuticos exerciam suas profissões. Em funcionamento, 3 farmácias.



A 1.ª escola pública foi criada pela Regência, em nome do Imperador D. Pedro II, em 1832, e provida pelo Professor Manuel Antônio do Vale.

Ginásio Santo Antônio de Jesus
Escola Normal N. S.ª das Mercês



Em 1884, criou-se a primeira cadeira de ensino primário para o sexo feminino.

O ensino primário estava a cargo de 123 unidades escolares, onde lecionavam 179 professores. No início do ano letivo de 1967, matricularam-se .. 6.040 alunos.

Quanto ao ensino médio era ministrado em 5



unidades escolares: Ginásio Santo Antônio de Jesus, Nossa Senhora de Fátima (diurno e noturno), ambos mantendo cursos ginásiais; Colégio Pedagógico Nossa Senhora das Mercês (normal) e Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora das Mercês (comercial). A matrícula foi de 920 alunos, sob orientação de 49 professôres, em 1967. Além dêsses existiam ainda 5 cursos avulsos do ensino elementar e médio, com 61 alunos matriculados no início do ano e 10 professôres em exercício.

☆

A Biblioteca Pública Municipal conta 1.184 volumes e a Biblioteca Humberto de Campos, mantida pela Fundação IBGE, com 860 volumes.

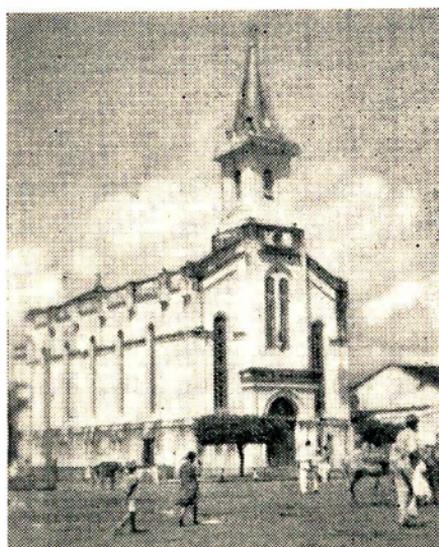
Dez associações culturais e desportivas: Tênis Clube Cultural Santantoniense; Clube dos "100"; Lions Clube de Santo Antônio de Jesus; Sociedade Filarmônica Amantes da Lira; Sociedade Filarmônica Carlos Gomes; Associação Desportiva Cultural Vasco da Gama; Associação Desportiva Santa Cruz; Vitória Futebol Clube; Botafogo Futebol Clube e Flamengo Futebol Clube.

Um cinema — Cine Rex, com 630 poltronas; 1 jornal, 3 tipografias e 1 livraria.

☆

Em 1967, a União arrecadou NCr\$ 86,1 milhares; o Estado, NCr\$ 606,5 milhares; e a Prefeitura Municipal, NCr\$ 321,1 milhares, dos quais NCr\$ 168,9 milhares de renda tributária.

Igreja Matriz



O orçamento municipal, para 1968, previu receita de NCr\$ 470,0 milhares (NCr\$ 30,0 milhares de renda tributária) e fixou igual despesa.

☆

Em 1.º de janeiro de 1968, eram 13 os vereadores. Eleitores inscritos: 10.339.

☆

Entre outras, acham-se sediadas no Município, as seguintes repartições federais e estaduais: 1 Coletoria Federal e 3 Estaduais, Pôsto de INPS,

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: José Bastos Távora

Pôsto da Legião Brasileira de Assistência, Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE, Pôsto de Higiene de Santo Antônio de Jesus, Distrito do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal do Instituto Biológico da Bahia, Destacamento da Fôrça Pública do Estado e Instituto Baiano de Fumo.

☆

O culto católico é praticado em 3 igrejas, 1 matriz, e em 10 capelas, 4 das quais na Cidade; o Protestante, em 3 igrejas e em 1 salão.

Os festejos populares, em sua maioria, têm cunho religioso: a 13 de junho, tradicionais festas em homenagem a Santo Antônio, Padroeiro da Cidade; a 19 de março, São José; a 15 de janeiro, São Benedito; além do Natal, Ano Bom e Reis.

☆

Quatro hotéis: Tamoio, Sudoeste, Central e Palmeira, e 5 pensões: Adélia Leal, Alvorada, Guarani, Saci e 15 de Novembro. Em funcionamento, 5 restaurantes, 11 bares e botequins.

☆

Cidade plana, com ruas e avenidas largas, algumas embelezadas por palmeiras imperiais. Contam-se 90 logradouros públicos, entre os quais 7 praças, 1 parque e 80 ruas. Vinte logradouros pavimentados, 87 beneficiados com iluminação pública e 86 pela rêde de abastecimento d'água.

Dos 4.538 prédios existentes, 606 são abastecidos pela rêde d'água, 2.216 servidos por energia elétrica, fornecida pela COELBA (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia), que recebe energia da CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco).

☆